

PUBLICIDADE

expert

239.99 WHIRLPOOL FRIG. ARC2151 (215L.) Classe A++ | Actual 1430x190x60cm

89.99 KRUPS DOÇE GUSTO KP2103 Multitalhasas | 11 Bases personalizadas

DESCONTO -20%

EXPERTS EM PREÇOS BAIXOS

-50%

DESCONTO -31%

Forum

PUBLICIDADE

ZON

há uma linha que separa o que se procura do que se encontra?

METEOROLOGIA

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas, tornando-se encoberto. Períodos de chuva fraca para a noite. Vento norte bonançoso (10/20 km/h), rodando para oeste e tornando-se fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h. Mar de pequena vaga tornando-se cavado. Ondas noroeste de 4 metros, diminuindo para 3 metros.

Temperaturas previstas para Santa Cruz das Flores:

Mínima 16°C
Máxima 20°C
Água do mar 21°C

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas. Pequena descida da temperatura. Vento norte moderado (20/30 km/h), rodando para oeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h). Mar cavado tornando-se de pequena vaga. Ondas noroeste de 4 metros, diminuindo para 3 metros.

Temperaturas previstas para a Horta:

Mínima 16°C
Máxima 20°C
Água do mar 21°C

Temperaturas previstas para Angra do Heroísmo:

Mínima 15°C
Máxima 19°C
Água do mar 21°C

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas. Pequena descida da temperatura. Vento norte fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para noroeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h). Mar cavado tornando-se de pequena vaga. Ondas noroeste de 4 metros, diminuindo para 3 metros.

Temperaturas previstas para Ponta Delgada:

Mínima 16°C
Máxima 20°C
Água do mar 22°C

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas. Pequena descida da temperatura. Vento norte fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para noroeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h). Mar cavado tornando-se de pequena vaga. Ondas noroeste de 4 metros, diminuindo para 3 metros.

Temperaturas previstas para Ponta Delgada:

Mínima 16°C
Máxima 20°C
Água do mar 22°C

JOÃO BRANCO PIRES, PRESIDENTE DA ARDEA

Equitação açoriana com ótimos resultados

Os quatro jovens cavaleiros açorianos que representaram a ARDEA – Associação Regional do Desporto Equestre dos Açores no Campeonato Nacional de Dressage (Ensino) estiveram em plano de evidência com a conquista de dois primeiros lugares, um segundo e um terceiro. Qual é que foi o segredo de tamanho sucesso?

Este êxito é fruto do trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos cinco anos, sobretudo pelos centros associados da ARDEA e pela possibilidade que esta associação tem de colocar no terreno um projeto de aumento desportivo a tempo inteiro, criando, deste modo, as condições para que os atletas evoluam e sejam cada vez mais portadores de aptidões para a prática da modalidade e, claro, que posteriormente as possam demonstrar a nível nacional. É esta, no fundo, a ação que a ARDEA tem realizado, ou seja, proporcionar as ocasiões para ser apresentado o resultado final deste projeto que é, refira-se, um trabalho dos atletas, dos seus treinadores e dos centros associados da ARDEA.



Isto significa que os centros associados da ARDEA têm respeitado o projeto que esta associação idealizou, visando o almejado desenvolvimento da modalidade?

Sem dúvida nenhuma! Até a ARDEA surgir, não havia qualquer quadro competitivo nos Açores. Há um quadro competitivo nos Açores desde há cinco anos a esta parte – vamos para o sexto ano de atividade – devido ao aparecimento da ARDEA. Aliás, a ARDEA surgiu atendendo à necessidade de congregar todos estes centros – uns particulares e outros não – e, neste contexto, de ser a própria organização regional

a propor e a desenvolver este quadro competitivo, em que os atletas das diversas ilhas participam, segundo regras que foram previamente estipuladas, sob a criação de um regulamento regional que faz parte de um regulamento nacional em que própria ARDEA esteve no âmago da sua criação. Tudo isto culminou na obtenção dos resultados que se conhecem e que têm aparecido com regularidade desde há cinco anos a esta parte, embora se tenham acentuado bastante nos últimos dois anos. Este ano foi, talvez, a maior concentração de resultados no Campeonato Nacional, pois levámos quatro atletas e todos eles subiram ao pódio: dois primeiros lugares (João Paulo Nogueira e Viviana Rosa), um segundo (Inês Escobar) e um terceiro (Diogo Quadrado). Melhor do que isto será, convenhamos, quase impossível.

Olhando para os resultados, percebe-se que dois atletas são da Associação Hípica Faialense e outros tantos da Associação Equestre Terceirense (ambos formados no Centro Equestre “O Ilhéu”). Qual é o modelo de funcionamento da

modalidade e como é que se processa a relação com a ARDEA?

Cada ilha tem uma associação local que trabalha em parceria com a associação regional. Essas associações de ilha trabalham também em parceria com os vários centros equestres existentes. A ARDEA só tem sócios em nome coletivo. Como tal, quem pretender ser sócio da ARDEA terá que o fazer através de uma entidade coletiva ou, então, de uma associação. Os sócios têm assento nas nossas assembleias e preparação dos projetos. Posteriormente, a direção da ARDEA desenvolve a sua atividade, em estreita colaboração com as associações existentes nas diversas ilhas.

PUBLICIDADE

OPINIÃO
ACÁCIO MATEUS

Santa de duas caras

O Santa Clara versão 2011/12 ainda não convenceu no campeonato da Liga de Honra mas passeia classe e qualidade na Taça da Liga. A equipa é a mesma, os jogadores são os mesmos, mas as diferenças no futebol praticado são imensas e dão razão àqueles que defendem que os encarnados de Ponta Delgada já deveriam estar no escalão maior do futebol português.

No campeonato o Santa Clara pratica um futebol sofrível, por vezes pouco alegre, previsível e pachorronto, em parte porque do outro lado estão adversários que jogam para não perder, fechados sobre a cortina defensiva, que não jogam nem deixam jogar.

É comum dizer-se que a motivação tem que estar sempre em alta mas jogar contra uma parede de onze homens dificilmente motiva quem quer que seja e nesse pormenor poderá residir um dos grandes problemas da Liga de Honra: os espetáculos são pobres porque ninguém quer perder e o risco na vitória é mínimo.

Quando o Santa Clara defronta opositores teoricamente superiores, como foi o caso da recepção à União de Leiria, aí já se viu a qualidade técnica dos pupilos de Bruno Moura que sem nada a perder evoluíram com confiança e confirmaram ser possuidores de argumentos capazes de fazer acreditar o mais descrente dos adeptos.

Frente a adversários que também jogam para vencer a equipa de Ponta Delgada consegue soltar-se mais, a confiança cresce, a motivação está em alta e o futebol praticado vai ao encontro dos pergaminhos do clube. A questão é que o Santa Clara só esporadicamente encontra esses opositores de renome e é no campeonato, diante de antagonistas que jogam presos às amarras táticas, que todos esses atributos deveriam ser viciados.

PUBLICIDADE

Arrumação

Visite as nossas feiras até 2 de Novembro

TÊXTIL LAR

EU CONTO COM O CONTINENTE

PUBLICIDADE

À SEGUNDA DAMOS O PONTAPÉ DE SÁBADO

DURANTE A SEMANA VAMOS A TODAS

RELAXAMOS AO DOMINGO

www.diaroinsular.com